

Folha Informativa SRAA

2025-06-04

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento (UE) 2025/1101</u>	2025.06.04	Comissão Europeia	Altera o Regulamento (UE) 2018/782 no que se refere à avaliação, pela Agência Europeia de Medicamentos, de limites máximos de resíduos para substâncias biológicas não semelhantes a substâncias químicas.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/1102</u>	2025.06.04	Comissão Europeia	Altera o Regulamento (UE) n.º 37/2010 no que respeita às substâncias biológicas não semelhantes a substâncias químicas.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/1103</u>	2025.06.04	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/12 no que se refere aos requisitos aplicáveis aos pedidos de estabelecimento de uma classificação LMR não exigido para substâncias biológicas não semelhantes a substâncias químicas.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/1105</u>	2025.06.04	Comissão Europeia	Altera o Regulamento (UE) n.º 37/2010 no que se refere à classificação da substância cetoprofeno no que respeita ao seu limite máximo de resíduos nos alimentos de origem animal.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias



“Estamos a conseguir novos e melhores resultados na agricultura açoriana” – António Ventura

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, lembrou hoje, em debate parlamentar, que os governos da coligação estão a conseguir “novos e melhores resultados na agricultura” regional, sendo as cooperativas “uma identidade social e um berço comercial”.

Tais entidades, precisou, “são instrumentos parciais de fazer face” à “pequenez territorial e humana” dos Açores, bem como à dispersão geográfica e distância dos grandes mercados.

“Sabemos todos que as cooperativas, especialmente nos Açores, protegem os mais fracos através da concentração do produto, criando escala e obtendo ganhos nos preços de venda, são uma segurança comercial e laboram produtos únicos com qualificações comunitárias como a manteiga, o queijo e a carne de bovino. Nos Açores as cooperativas têm sido verdadeiros amortecedores socioeconómicos, conseguindo minimizar os impactos de crises financeiras e de saúde”, disse também o governante.

Em 2023, precisou, cerca de 56% do leite produzido na Região foi transformado pelo setor cooperativo, representando 57% da faturação das indústrias de lacticínios, o que significa um valor acima dos 242 milhões de euros.

E prosseguiu: “Quando iniciámos funções governativas, herdámos, dos governos do PS, compromissos financeiros para as cooperativas na ordem dos 3,5 milhões de euros. Alguns, tinham seis anos de atraso no pagamento. Isto é, há seis anos que as cooperativas não recebiam o que tinha sido acordado”.

Folha Informativa SRAA

2025-06-04

Os governos da coligação, nesse sentido, abriram candidaturas para a promoção e segurança alimentar através de uma Resolução anual do Conselho do Governo para as cooperativas que transformam produtos qualificados comunitários DOP e IGP, num valor de apoio de 13,2 milhões de euros em quatro anos.

“Abrimos vários períodos de apoio ao investimento, no âmbito do PRORURAL+ e do PRR para as Agroindústrias no valor de 46,4 milhões de euros, tendo sido beneficiadas 51 agroindústrias. Este é o maior montante disponibilizado e o maior número de agroindústrias beneficiadas desde que existe o PRORURAL, ou seja, desde 2015. Terminámos com os rateios no apoio do Programa POSEI ao armazenamento do queijo, totalizando mais de 800 mil euros”, acrescentou.

Ademais, foram abertos períodos de candidatura para a contratação de técnicos nas cooperativas, agroindústrias e demais empresas, para as áreas da bovinicultura de leite, carne, vitivinicultura, apicultura, horticultura, fruticultura e floricultura no valor de um milhão e cinquenta euros.

“Criámos, mais recentemente, um grupo de trabalho para revisão do estatuto jurídico das cooperativas. Está estabelecida uma medida no PEPAC, para o apoio às organizações de produtores”, venceu António Ventura.

O Secretário Regional reconheceu que “algumas cooperativas precisam ainda de ultrapassar fragilidades, desde logo, com uma melhor profissionalização da sua gestão”.

As debilidades, assinala, “têm várias décadas, o elevado endividamento bancário, uma concessão estrutural sobre dimensionada implicando acrescidos custos de manutenção e um esquecimento na diversidade de novos lácteos. São erros do passado que estão a ser progressivamente corrigidos”.

“É verdade que a escalada nos preços das matérias-primas, as incertezas dos mercados, a falta de mão de obra e a substituição de equipamentos obsoletos têm dificultado este caminho de recuperação das cooperativas. Relativamente ao endividamento bancário, a dívida de cinco cooperativas lácteas que receberam avales prestados pelo Governo em 2013 e 2018 no valor de 28 milhões de euros é de 17,5 milhões de euros a 31 de dezembro de 2024, uma redução de 10,5 milhões de euros. No nosso apuramento, a dívida global das cooperativas de leite atualmente na região ronda os 63,5 milhões de euros, menos que em 2020 que era cerca de 68 milhões de euros”, acrescentou.

E concluiu: “importa dizer que muitas cooperativas, atendendo à implementação de uma gestão profissional eficaz, têm vindo a realizar um trabalho notável quer na redução da dívida, como na valorização dos seus produtos”.

Fonte - “Estamos a conseguir novos e melhores resultados na agricultura açoriana” – António Ventura - Comunicação - Portal



António Ventura lembra importância estratégica do Instituto da Vinha e do Vinho e deseja bom trabalho à direção

O Governo Regional dos Açores nomeou a nova direção do Instituto da Vinha e do Vinho dos Açores, IPRA (IVV Açores), com efeitos a partir de 1 de junho, num passo decisivo para o reforço das políticas públicas de valorização da vinha e do vinho no arquipélago.

A nova equipa diretiva é liderada por Cláudio José Gomes Lopes, como Presidente do Conselho Diretivo, e conta ainda com Fábio Alexandre Gomes Caires e Maria José Simões dos Santos Aranda e Silva como vogais, ambos em regime de acumulação com funções na Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação.

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, destaca a importância estratégica do IVV Açores no panorama agrícola regional: “o IVV Açores é uma estrutura essencial para a afirmação dos vinhos dos Açores como produtos de excelência, ligados ao território, à sustentabilidade e à inovação. Esta nomeação representa um novo ciclo de consolidação técnica e promoção ativa da vitivinicultura açoriana”.

António Ventura sublinha ainda que o passo agora dado permitirá intensificar o apoio técnico aos produtores, agilizar processos de certificação e dinamizar a promoção externa dos vinhos da Região.

“Estamos a investir no futuro de um setor com enorme potencial económico e cultural. A nova direção tem agora a responsabilidade de aprofundar o trabalho já iniciado e de posicionar o IVV Açores como um motor de desenvolvimento da vitivinicultura regional”, declarou ainda.

O IVV Açores tem como missão garantir a regulamentação, fiscalização, certificação e promoção da produção vitivinícola açoriana, apoiando diretamente os produtores e contribuindo para a sustentabilidade e valorização dos produtos regionais, no caso, a vinha e o vinho.

Fonte - António Ventura lembra importância estratégica do Instituto da Vinha e do Vinho e deseja bom trabalho à direção - Comunicação - Portal

Folha Informativa SRAA

2025-06-04

Apoios POSEI, PRORURAL, PRORURAL+ e PEPAC

- ❖ **Termina no próximo dia 6 de junho**, o prazo para a apresentação dos pedidos de apoio, pedidos de ajuda e pedidos de pagamento que constam do Aviso n.º 2/2025 (3ª alteração), da Direção Regional do Desenvolvimento Rural. O prazo para a apresentação tardia daqueles pedidos decorre de 7 a 12 de junho de 2025 (até às 17 horas).

Fontes – 3ª Alteração ao Aviso n.º 2/2025 - SIGC



República Portuguesa

Eventos

- ❖ **Webinar "Resultados do projeto de I&DT 'Abordagem Leader - Modelos de Governança e seu Impacto nos Territórios" – 4 de junho**

No próximo dia 4 de junho, às 18h00, decorrerá o webinar "Resultados do projeto de I&DT 'Abordagem Leader - Modelos de Governança e seu Impacto nos Territórios", no âmbito do Projeto Abordagem Leader que contou com participação dos docentes Ana Paula Oliveira, Carlos Saramago, Elizete Jardim e Madalena Corte-Real.

O projeto Abordagem Leader visa diagnosticar e analisar metodologias, ferramentas e modelos de governança ao longo de mais de três décadas, no uso dos fundos públicos para a promoção do desenvolvimento integrado dos territórios rurais. Pretende-se analisar o passado e perspetivar o futuro tendo como referências as políticas estratégicas nacionais e tem como principais objetivos: Avaliar o impacto, nos territórios rurais, das políticas de desenvolvimento rural enquadradas no programa LEADER (Ligação entre as Ações de Desenvolvimento da Economia Rural); criar um modelo conceptual para replicação.

Assista [aqui](#)

Fonte - Rede Rural Nacional - Webinar "Resultados do projeto de I&DT 'Abordagem Leader - Modelos de Governança e seu Impacto nos Territórios"

- ❖ **Workshop aborda transformação digital no setor agroalimentar na Póvoa de Varzim – 6 de junho**

A cidade da Póvoa de Varzim vai acolher, já no próximo dia 6 de junho, um workshop dedicado à "Transformação Digital no Setor Agroalimentar: Casos de Estudo, Tecnologias". A iniciativa, de participação gratuita, realiza-se nas instalações da AGROS – União de Cooperativas de Produtores de Leite, em Argivai, entre as 14h00 e as 17h00.

O evento pretende dar a conhecer, de forma prática, o impacto que tecnologias inovadoras, como a inteligência artificial, a sensorização e a Internet das Coisas (IoT), estão a ter na modernização do setor agroalimentar. Os participantes terão oportunidade de analisar casos concretos e de perceber como estas ferramentas digitais estão a ser aplicadas para aumentar a produtividade e a competitividade das empresas ligadas à cadeia de produção alimentar.

A inscrição, apesar de gratuita, é obrigatória e pode ser efetuada [aqui](#)

A organização deixa ainda um apelo à partilha do evento junto de todos os interessados, sublinhando a importância da colaboração para impulsionar o desenvolvimento do setor.

Fonte - Rede Rural Nacional - Workshop aborda transformação digital no setor agroalimentar na Póvoa de Varzim

- ❖ **Digitalização, IA e Agricultura Sustentável – 26 de junho**

Este evento tem por objetivo explorar os desafios e as oportunidades da digitalização na agricultura, dando continuidade aos trabalhos do [seminário "Digitalização, IA e Agricultura Sustentável"](#), realizado em 2024.

O programa integra dois painéis de debate: (1) com a participação de especialistas técnicos do setor da agricultura digital; (2) com a intervenção de decisores políticos que trabalham na interseção entre agricultura, ambiente e transformação digital.

[Inscrição](#)

Folha Informativa SRAA

2025-06-04

Eventos

[Mais informação](#)

Fonte - [Digitalização, IA e Agricultura Sustentável](#)



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE



Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [PROJETO DE ATO](#):

- ✓ **Título: Verificação das remoções de carbono, da carbonicultura e do armazenamento de carbono em produtos (regras de execução)**

Sumário: O Regulamento (UE) 2024/3012 estabeleceu um regime de certificação da UE relativo às remoções permanentes de carbono, à carbonicultura e ao armazenamento de carbono em produtos.

A presente iniciativa estabelece regras de execução a fim de harmonizar a verificação por terceiros ao abrigo do referido regulamento, incluindo regras relativas a:

- sistemas de certificação reconhecidos pela Comissão,
- organismos de certificação,
- auditorias de certificação, e
- registos de certificação.

Período para comentários: 3 de junho de 2025 até 1 de julho de 2025

Link: [Verificação das remoções de carbono, da carbonicultura e do armazenamento de carbono em produtos \(regras de execução\)](#)



Notícias do Parlamento Europeu



A Comissão da Agricultura vota as primeiras regras da UE sobre o bem-estar dos cães e gatos

- O comércio de cães e gatos na UE tem um valor anual de 1,3 mil milhões de euros
- Regras mínimas para quem coloca cães e gatos no mercado, com exceções para os proprietários individuais
- Microchipagem e registo obrigatórios para criadores, vendedores e abrigos
- Proibição da criação e exposição de cães e gatos com traços de conformação excessivos

- ✓ **Na terça-feira, a Comissão da Agricultura adotou a sua posição sobre as normas da UE para a criação, alojamento e manejo de cães e gatos.**

As primeiras regras da UE para o bem-estar e a rastreabilidade de cães e gatos foram adotadas com 35 votos a favor, 2 contra e 9 abstenções.

- ✓ **Quem deve cumprir**

O Parlamento Europeu propõe que as novas regras abranjam os responsáveis pela criação ou venda de cães e gatos em estabelecimentos e abrigos, bem como os que colocam cães e gatos em lares de acolhimento. No entanto, as novas regras não se aplicam aos proprietários privados de cães e gatos.

Folha Informativa SRAA

2025-06-04



Notícias do Parlamento Europeu

✓ Microchipagem de cães e gatos na UE

As regras implicam que todos os cães e gatos na posse de criadores, vendedores e abrigos, ou oferecidos para venda ou doação em linha, devem ser individualmente identificáveis com um microchip. Os cães e gatos com microchip devem ser registados em bases de dados nacionais interoperáveis. Os números de identificação dos microchips, juntamente com a informação sobre a base de dados nacional correspondente, devem ser armazenados numa base de dados única gerida pela Comissão.

✓ Cães e gatos de países terceiros

Para colmatar eventuais lacunas que permitam a entrada de cães e gatos na UE como animais de companhia sem fins comerciais, mas que depois são vendidos na UE, os eurodeputados querem alargar as regras para abranger não só as importações para fins comerciais, mas também as deslocações sem fins comerciais.

Os cães e os gatos importados de países terceiros para venda terão de ser identificados com um microchip antes da sua entrada na UE e registados numa base de dados nacional no prazo de dois dias úteis após a sua entrada. Os proprietários de animais de companhia que entrem na UE serão obrigados a registar previamente o seu animal com microchip numa base de dados em linha, pelo menos cinco dias úteis antes da sua chegada.

✓ Criação e bem-estar de cães e gatos

É proibida a reprodução entre pais e filhos, avós e netos, bem como entre irmãos e meios-irmãos. Os cachorros e os gatinhos não podem ser separados das suas mães até terem, pelo menos, oito semanas de idade, exceto se houver uma justificação veterinária específica. Para evitar a exploração, o regulamento limita o número de ninhadas por fêmea e introduz períodos de repouso obrigatórios entre gestações.

Os eurodeputados querem proibir a criação de cães e gatos que apresentem traços de conformação excessivos que conduzam a um risco elevado de efeitos prejudiciais para o seu bem-estar, bem como a proibição de estes animais - juntamente com cães e gatos mutilados - serem utilizados em espetáculos, exposições ou competições.

✓ Citação

Após a votação, a relatora e presidente da Comissão AGRI, Veronika Vrecionová (ECR, CZ), afirmou “A presente proposta é uma ação clara contra a criação ilegal e a importação irresponsável de animais de fora da UE. Ao mesmo tempo, respeita plenamente os proprietários comuns e os criadores responsáveis que não devem ser indevidamente sobrecarregados por regulamentos.”

✓ Próximos passos

O relatório é agora apresentado para votação no plenário do Parlamento Europeu. Se for adotado, podem ser iniciadas conversações com os ministros da UE.

✓ Contexto

Como cerca de 44% dos agregados familiares na UE têm um animal de companhia, o comércio de cães e gatos cresceu consideravelmente nos últimos anos, com um valor anual de 1,3 mil milhões de euros, de acordo com a Comissão. O mercado em linha, incluindo o comércio ilegal, representa 60% de todas as vendas de cães e gatos na UE. Na ausência de normas mínimas unificadas de bem-estar animal para cães e gatos em todos os Estados-Membros, a Comissão propôs estas novas regras em 7 de dezembro de 2023.

Fonte - [Agriculture Committee votes on first EU rules on welfare of dogs and cats](#) | News | European Parliament